

Artista multimídia Futura 2000 tem retrospectiva de carreira no Museu do Bronx

A retrospectiva de carreira do artista multimídia Futura 2000 no Museu do Bronx foi décadas de preparo e é o resultado de anos de perseverança incansável. Apesar de alcançar o auge de sua escolha de meio, com colaborações de alto nível com Virgil Abloh, Uniqlo e Nike, Futura lutou por anos para se inserir no mundo da arte e construir uma reputação para si. Sua exposição, "Quebrando Fora", representa uma nova marca e um marco de validação da cena artística de Nova York que historicamente se mostrou elusiva para ele.

Início da carreira e inspiração

O artista começou a criar trabalhos no início dos anos 1970 como parte da cena de grafite que florescia em seu bairro natal do Brooklyn. Desde o início, o trabalho de Futura se destacou por sua abstração e temas de ficção científica, que o artista atribuiu aos programas de televisão preto e branco e aos filmes B que assistiu como criança e jovem adulto nos anos 1950, 60 e 70. O clássico de Stanley Kubrick, "2001: Uma Odisseia no Espaço", foi um marco importante que o fez pensar sobre o espaço e o futuro, e ele também encontrou inspiração no filme de 1979, "Alien", particularmente na forma do alienígena que influenciou sua própria galeria de personagens.

Pedaço de trem inovador

Um dos primeiros trabalhos importantes de Futura foi o "Break" de 1980, mencionado no título da nova exposição, que o artista pintou grafite um carro de metrô inteiro. A obra, representada na exposição por uma [oq é brazino](#) grafia, é uma explosão de cores pastel vibrantes laranja, vermelho, roxo e azul. É uma boa orientação para o trabalho de Futura, que costuma colar imagens de foguetes espaciais, paisagens estelares, figuras alienígenas, átomos e planetas sobre fundos de cores fluindo e se espalhando de forma quase biológica.

Futura intitulou o carro de metrô "Break" porque via o trabalho como algo que estava "quebrando" com os temas típicos de elaboração e letras que eram considerados componentes essenciais do grafite na época. Agora, ele o vê como "o gênese de tudo", termos de seus esforços criativos. "Quando fiz o Break, eu estava tentando me aprofundar neste novo espaço criativo", disse.

Transição para espaços de galeria e inovação

A transição de Futura para espaços de galeria foi desafiadora e levou-o muitos anos para descobrir como fazê-lo. Ele experimentou significativas rejeições ao longo dos anos 80 e, mesmo quando conseguiu lugares privilegiados em galerias, o mundo da arte poderia ser desencorajador e prejudicial. "Na época, estava mais ou menos zangado, porque não estava tendo sucesso", lembrou. Ele se recordou de sentimentos de exaustão e exclusão por ser apurado nas ``less ganâncias por galerias e ser derrubado pela perseguição de tudo isso. "Obviamente, não era para mim na época. Tive que encontrar outro caminho."

As coisas começaram a mudar significativamente para Futura quando a designer de moda francesa Agnès B se tornou uma patrona dele no início dos anos 1990; ela tem apoiado o

trabalho de Futura há três décadas. "Em um momento da minha vida que as coisas não eram incríveis", lembrou, "ela mostrou interesse e me ajudou a ter o meu primeiro estúdio real. Ela era alguém que não estava lá para tirar proveito de mim."

Essa foi a época que Futura estava se diversificando áreas como streetwear e arquivos digitais criados por computador, embora ele sempre tenha se visto como um pintor de spray. Ele acredita que uma de suas inovações-chave é inverter o aerossol, segurá-lo de cabeça para baixo quando trabalha, e vê isso como essencial à sua capacidade de exercer controle minucioso sobre sua aplicação de tinta. Ele também gosta de ser ativo seus painéis, cobrindo-os com plástico para que possa andar neles e abraçar a fundamental fluidez e caos de sua escolha de meio. "Às vezes haverá um acidente feliz, um momento Bob Ross que algo legal acontecerá", disse.

Retrospectiva e resiliência

"Quebrando Fora" é promovida como a maior retrospectiva da carreira de Futura, de fato, ele a vê como sua primeira exposição verdadeiramente museológica, e segue uma exposição semelhante no Museu de Buffalo que terminou no inverno passado. Essa versão da exposição vai profundamente na história do artista para apresentar uma imagem completa de seu desenvolvimento como força criativa.

Essa é uma exposição que é muito sobre celebrar um artista que ainda é um pouco um outsider e que o Museu do Bronx argumenta que deveria ser visto ao lado de outros grandes artistas negros como Jean-Michel Basquiat, que fez uma transição semelhante do grafite para telas.

Futura está inteiramente envolvido na planificação da retrospectiva e está ansioso para saborear um grande momento de sua própria autoria Nova York. É um sinal de sua resiliência e do fato de que, de alguma forma, alguma maneira, ele conseguiu triunfar como artista. "Foi muito improvável, minha carreira, não acho que eu jamais teria imaginado tudo isso. Acho que a exposição vai ser ótima. Como costumava dizer nos velhos tempos, vamos abalar a casa."

Brasil sediará Cúpula de Líderes do G20 novembro

O Brasil, sob a presidência rotativa do G20 este ano, sediará a Cúpula de Líderes do G20 no Rio de Janeiro novembro. O presidente do Comitê Municipal de Organização do G20, Lucas Wosgrau Padilha, apresenta a preparação do evento na cidade do Rio e o aprofundamento que traz para a relação entre Brasil e China.

Preparação do evento no Rio de Janeiro

A preparação para a Cúpula de Líderes do G20 está em andamento na cidade do Rio de Janeiro. O Comitê Municipal de Organização do G20, liderado por Lucas Wosgrau Padilha, está trabalhando para garantir o sucesso do evento.

- **Infraestrutura:** O comitê está trabalhando para garantir que as instalações estejam dia e sejam adequadas para o evento.
- **Segurança:** Medidas de segurança estão sendo tomadas para garantir a segurança de todos os participantes.
- **Transporte:** O comitê está trabalhando para garantir que o transporte seja eficiente e confiável durante o evento.

Aprofundamento da relação Brasil-China

A Cúpula de Líderes do G20 no Rio de Janeiro também traz a oportunidade de aprofundar a relação entre Brasil e China. O Brasil está ansioso para fortalecer suas relações com a China e

trabalhar conjunto questões importantes.

Comércio

O Brasil e a China têm uma relação comercial sólida e estão trabalhando para fortalecê-la ainda mais.

Investimentos

A China tem investido significativamente no Brasil e está interessada continuar a fazê-lo.

Cooperação internacional

O Brasil e a China estão trabalhando juntos questões internacionais importantes, como o cambio climático e a pobreza.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: ver apostas online

Palavras-chave: **ver apostas online - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-11-22